

## APÓS PRESSÃO, REGAP DIVULGA CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

**PRIMEIRA RODADA:** Calendário divulgado contempla quem preencheu formulário até o dia 7 de julho, às 18h06



Todos podem se vacinar? Por que demorou tanto? Como vai ser o processo? Para tirar essas e dúvidas, conversamos com o diretor do sindicato Felipe Pinheiro, que acompanhou de perto a pressão para garantir a efetivação desse direito dos petroleiros.

### **Por que a demora tão grande para vacinar os trabalhadores da indústria, como os petroleiros?**

Primeiro, porque não há vacinas suficientes para a vacinação imediata de toda a população. Isso é resultado não só do atraso para a compra de vacinas, mas de uma política genocida e corrupta por parte desse governo, como bem tem sido evidenciada pela CPI da Covid. Mas, além disso, percebe-se uma postura passiva por parte da Petrobrás no diálogo com prefeituras e es-

tados. É como se a empresa estivesse lavando as mãos diante da falta de vacinas e do atendimento atrasado ao grupo prioritário que nos envolve (trabalhadores industriais), mesmo com tantas mortes e contaminações no Sistema Petrobrás.

### **O que a Petrobras poderia ter feito para agilizar a vacinação?**

A Petrobrás poderia ter se organizado previamente para fornecer um cadastro atualizado de seus empregados, assim como poderia ter buscado prefeituras e governos estaduais de forma a cobrar o cumprimento do Plano Nacional de Imunização, que inclui os trabalhadores da indústria como grupos prioritários. Em muitos estados, foi o Sindicato que correu atrás e acionou governos locais para dialogar e cobrar a vacinação do grupo

prioritário.

Além disso, a Petrobrás parece não se preocupar com a saúde dos seus empregados. A empresa poderia acompanhar os cronogramas de vacinação dos municípios e comunicar/orientar os empregados conforme os critérios foram avançando (por comorbidade, idade, etc) em suas regiões de residência. A empresa tem em mãos todos esses dados, já faz esse acompanhamento anual e conhece as condições de saúde de cada um dos seus funcionários.

### **Quem vai poder se vacinar? Como é o cadastro?**

Conforme informações repassadas pela gerência local, todos os trabalhadores (próprios e terceirizados) que trabalham na Regap podem ser cadastrados para se vacinar, inclusive aqueles que estão trabalhando de

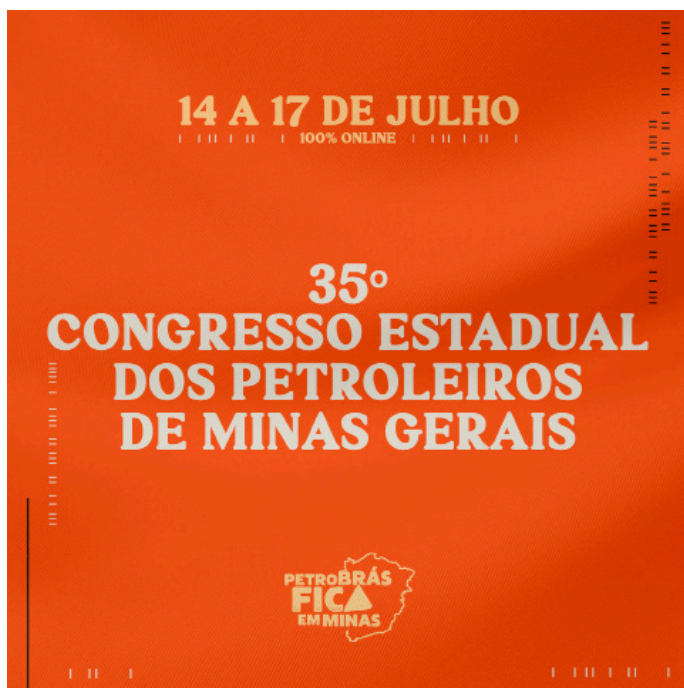
forma remota, de home office. A vacinação está sendo conduzida pelo município de Betim.

### **Quem não vai poder se vacinar? Quem está cedido de outras unidades, como faz?**

Trabalhadores da Petrobrás não lotados no imóvel da Regap, em Betim, ainda não serão contemplados. No caso dos trabalhadores da Usina Termelétrica de Ibirité, que compartilham estruturas e serviços da Regap, como transporte, alimentação, vigilância e setor médico, ainda não foi iniciado o cadastramento. O Sindicato tem cobrado da gerência local sobre a vacinação desses trabalhadores, já que também constam como grupo prioritário.

**\*Confira mais detalhes nas redes do sindicato!**

# 35º CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS



Devido a questões na agenda de alguns convidados, o Sindipetro apresenta nova data para seu 35º Congresso: 14 a 17 de julho. Com os objetivos de apresentar um balanço da atuação do sindicato no último ano e discutir as demandas atuais da categoria, o congresso será todo em formato on line, para garantir os cuidados com a saúde devido à pandemia.

A abertura está prevista para o dia 14, com uma cerimônia que contará com a presença de parceiras e parceiros da luta em defesa dos trabalhadores e da Petrobrás. Nos dias 15, 16 e 17,

serão debatidos temas como a Petros, a AMS, a luta contra as privatizações, condições de trabalho, terceirização e efeitos da pandemia. Também serão discutidos temas como a tabela de turno, o teletrabalho e os direitos dos petroleiros.

Será um importante momento para as petroleiras e petroleiros de Minas Gerais tirarem suas dúvidas, apresentar sugestões para a atuação do sindicato e se somar às lutas em defesa dos direitos da categoria.

A programação completa será divulgada em breve. Fique de olho nas redes do sindicato.

# SINDIPETRO/MG APOIA COZINHA SOLIDÁRIA



“Quem tem fome tem pressa”. Os movimentos populares – como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto de Minas Gerais (MTST – MG) – retomaram a convocação do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho para fomentar o projeto Cozinha Solidária.

O movimento pretende construir 26 cozinhas em cidades do Brasil, ajudando pessoas em situação de insegurança alimentar.

“A fome voltou a assombrar nosso país, agravou ainda mais na pandemia, esse momento de crise sanitária e social. São mais de 100 milhões de pessoas desnutridas e o quadro pode piorar. Como o governo não colabora para que possamos superar a crise, aliás, agrava a crise, o papel dos movimentos é fazer o que o governo não está fazendo, pra tentar garantir a segurança alimentar das famílias”, afirma Pablo Alves da Costa, do MTST de Montes Claros.

Na cidade do Norte de Minas, estão sendo feitas

200 marmitas, três vezes por semana, no bairro Itaitiaia. O Sindipetro MG é parceiro da iniciativa, doando botijões de gás para a cozinha. “Sabemos que o preço que chegou o gás de cozinha traz ainda mais dificuldades para as famílias sustentarem suas vidas. O sindicato denuncia como pode a atual política de preços da Petrobras, tentando reverter na luta o processo de entrega da empresa para os interesses privados. Mas além da denúncia tentamos fazer ações de solidariedade, ajudar quem precisa com urgência, quem tem mais pressa. Juntos somos fortes”, diz Alexandre Finamori, coordenador do sindicato.

Pablo lembra que outros parceiros ajudam na manutenção da cozinha com o MST, que doa alimentos dos acampamentos e assentamentos. “Sem essas parcerias, seria muito difícil viabilizar o espaço, que também é de afeto, presença, troca”, afirma.